

## FLEXIBILIDADE NO COMÉRCIO DE EMISSÕES

Um sistema de comércio de emissões (SCE) é um instrumento de mercado que pode ser utilizado para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Funciona com base no princípio de "cap and trade". O governo impõe um limite (cap) ao total de emissões em um ou mais setores da economia. As empresas desses setores devem possuir uma permissão para cada tonelada de emissões que produzem. Podem receber ou comprar permissões, e podem negociá-las com outras empresas. Além do comércio, há elementos de concepção que providenciam uma maior flexibilidade em um SCE.

Com um SCE, pouco importa onde ou quando as emissões são reduzidas - desde que sejam reduzidas de acordo com as metas climáticas. Seguindo esse princípio, um SCE garante que uma meta climática específica será atingida ao menor custo para a economia. É intrinsecamente flexível, uma vez que as empresas podem optar por reduzir elas próprias as emissões ou comprar permissões de outras que o tenham feito. Medidas adicionais de flexibilidade fornecem às empresas ainda mais alternativas: compensações e conexões com outros sistemas proporcionam às entidades regulamentadas flexibilidade geográfica (para mais informações sobre conexões, ver o Sumário SCE ICAP #4), ao passo que a acumulação e o empréstimo de permissões, assim como períodos de conformidade mais extensos, proporcionam flexibilidade temporal.



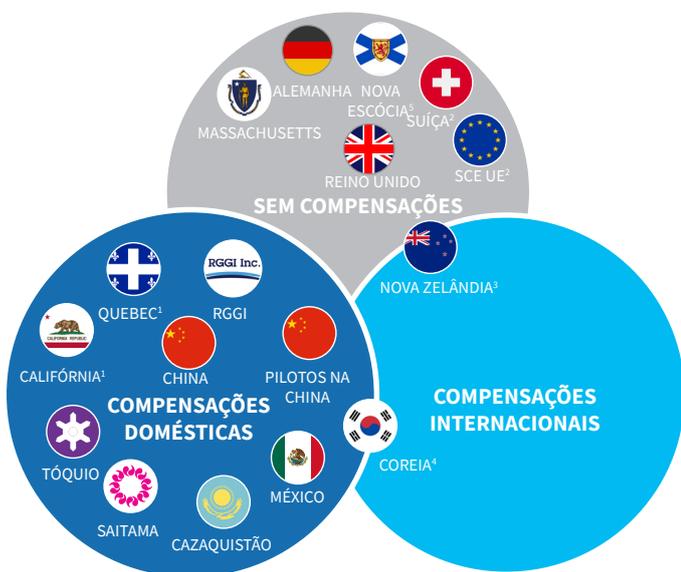
### Compensações – reduzindo as emissões fora do SCE

As compensações são reduções de emissões de atividades fora do âmbito do SCE. Há dois tipos principais de compensações – as compensações domésticas geradas internamente nos países, e as compensações internacionais. Antes de serem emitidos créditos de compensação, estes devem ser submetidos a um processo robusto para assegurar que as reduções são reais e adicionais – que não teriam ocorrido de qualquer forma. As empresas podem então adquirir esses créditos para cumprir parte de suas obrigações no âmbito do SCE. Os projetos típicos de compensação incluem eficiência energética, gestão de resíduos, projetos agrícolas e florestais. Como as compensações têm origem fora do SCE, aumentam as emissões permitidas dentro do SCE (o cap). Assim, as jurisdições limitam normalmente o número de compensações que podem ser utilizadas, para assegurar que a maior parte da redução ocorra nos setores abrangidos pelo SCE. Ademais, para manter a qualidade das compensações utilizadas, elas são frequentemente limitadas por tipo ou origem.



## Por que utilizar compensações?

A possibilidade de compensações em um SCE proporciona uma fonte adicional de alternativas de abatimento de baixo custo para as empresas. Ademais, as compensações criam benefícios fora do SCE: a possibilidade de gerar e vender compensações cria incentivos para reduzir as emissões em outros setores e regiões. As compensações de origem internacional fornecem recursos financeiros para o desenvolvimento verde em regiões onde o financiamento para mitigação pode ser escasso. Ao mesmo tempo, dado que as compensações tornam mais barato atingir metas, podem encorajar os decisores a estabelecer um cap mais ambicioso. Contudo, dadas as preocupações a respeito da integridade ambiental de alguns tipos de compensações como o Clean Development Mechanism (CDM), a tendência recente tem sido a de uma abordagem mais restritiva em relação às compensações ou a um enfoque em projetos domésticos em vez de projetos internacionais.



### USO DE CRÉDITOS DE COMPENSAÇÃO EM SCES

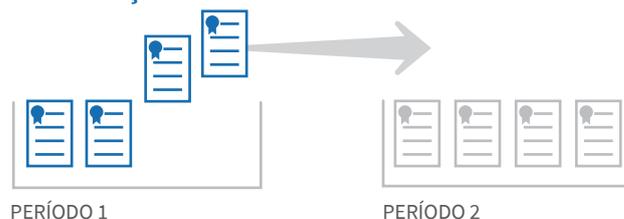
- 1 A Califórnia e o Quebec permitem compensações mutuamente obtidas de jurisdições conectadas.
- 2 A partir de 2021, a Suíça e a SCE UE já não utilizam compensações.
- 3 A Nova Zelândia pode readmitir compensações internacionais de fontes de alta integridade já a partir de 2021.
- 4 A Coreia permite créditos nacionais bem como créditos MDL internacionais desenvolvidos por empresas coreanas.
- 5 A legislação de cap-and-trade da Nova Escócia inclui disposições para um programa de compensação, no entanto, a partir de 2020 um programa de compensação que ainda não está operacional.

## Flexibilidade temporal

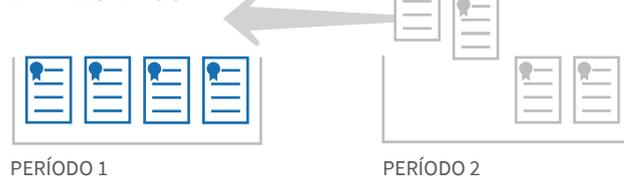
Medidas de flexibilidade temporal permitem às entidades gerir suas emissões da forma mais rentável ao longo do tempo. Com a acumulação, as entidades podem poupar as permissões emitidas em um dado período para utilização em períodos subsequentes. Os empréstimos funcionam de forma inversa. As entidades adiam a compra de permissões ou a redução de emissões (por exemplo, até que a tecnologia se torne mais barata) através do empréstimo de permissões de períodos futuros para utilização no período atual. Períodos de conformidade mais extensos também proporcionam às empresas flexibilidade em relação a quando podem comprar permissões ou reduzir as emissões.

Todas essas características ajudam a reduzir a volatilidade dos preços e a atenuar o preço do carbono ao longo do tempo, uma vez que as entidades podem comprar permissões quando estão mais baratas – causando assim um aumento do preço – e vender ou emprestar permissões quando os preços estão altos.

### ACUMULAÇÃO



### EMPRÉSTIMOS



### PERÍODO DE CONFORMIDADE ESTENDIDO



## Acumulação e empréstimos – estabelecendo os incentivos certos

Todos os SCEs existentes permitem a acumulação. Ela pode ajudar a criar grupos do setor privado com forte interesse em metas futuras ambiciosas, a fim de maximizar o valor de suas permissões. No entanto, a acumulação ilimitada pode carregar os efeitos de choques econômicos tais como um excesso de oferta

de permissões. Em contrapartida, a maioria das jurisdições limita o empréstimo ou proíbe-o completamente, uma vez que pode incentivar as empresas a adiar a redução das emissões, tornando mais difícil atingir metas a curto prazo. Pode também criar grupos que se beneficiariam do abandono da política climática.

**SOBRE A INTERNATIONAL CLIMATE ACTION PARTNERSHIP:** a ICAP é um fórum internacional para governos nacionais e subnacionais centrado nas melhores práticas no comércio de emissões. Seu trabalho baseia-se em três pilares principais: o diálogo técnico, o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades. Para mais informações, consulte o [sítio web da ICAP](#) e seu [mapa de SCEs](#), o [Explorador de Preços de Permissões](#), ou siga-nos no [Twitter @ICAPSecretariat](#). O Secretariado ICAP agradece a equipe PMR Brasil pelo trabalho conjunto nas traduções ao Português.